



## Tipos de Narrador (Foco Narrativo)

Cada uma das histórias que lemos, ouvimos ou escrevemos é contada por um narrador. A grosso modo, podemos distinguir três tipos de narrador, isto é, três tipos de **foco narrativo**:

O **narrador-personagem** conta na 1ª pessoa a história da qual participa também como personagem. Ele tem uma relação íntima com os outros elementos da narrativa. Sua maneira de contar é fortemente marcada por características subjetivas, emocionais. Essa proximidade com o mundo narrado revela fatos e situações que um narrador de fora não poderia conhecer. Ao mesmo tempo, essa mesma proximidade faz com que a narrativa seja parcial, impregnada pelo ponto de vista do narrador.

O **narrador-observador** conta a história do lado de fora, na 3ª pessoa, sem participar das ações. Ele conhece todos os fatos e, por não participar deles, narra com certa neutralidade, apresenta os fatos e os personagens com imparcialidade. Não tem conhecimento íntimo dos personagens nem das ações vivenciadas.

O **narrador-onisciente** conta a história em 3ª pessoa e, às vezes, permite certas intromissões narrando em 1ª pessoa. Ele conhece tudo sobre os personagens e sobre o enredo, sabe o que passa no íntimo das personagens, conhece suas emoções e pensamentos. Ele é capaz de revelar suas vozes interiores, seu fluxo de consciência, em 1ª pessoa. Quando isso acontece, o narrador faz uso do discurso indireto livre. Assim, o enredo se torna plenamente conhecido, os antecedentes das ações, suas entrelinhas, seus pressupostos, seu futuro e suas consequências.

Além desses três tipos, existem outras formas de narração que caracterizam outros tipos de narrador. Vejamos alguns exemplos de construção do narrador. Leia os textos a seguir.

### TEXTO 1

- Desculpe você deixou cair este livro?
- Eu? Puxa, que desastrada. Nem notei. Obrigada
- É um livro de mistério, não é? Eu gosto muito de livro de mistério.
- Eu também. Já leu este?
- Não. Quem sabe você me empresta quando terminar?
- Pode ser. Você sempre toma ônibus aqui?
- Todo dia nesta hora.
- Então a gente se vê amanhã. Meu nome é Léia.
- Prazer. O meu nome é Marcos.
- Até amanhã, Léia.
- Até amanhã, Marcos.

### TEXTO 2

Léia e Marcos se conheceram no ponto de ônibus. Ela havia deixado cair um livro de mistério. Marcos o recolheu, dizendo que também gostava desse tipo de livro. Combinaram que, quando ela acabasse de ler aquele, emprestaria a ele, já que os dois sempre tomavam o ônibus no mesmo ponto. Despediram-se já amigos.

### TEXTO 3

Estava esperando o ônibus quando um garoto bem simpático me entregou o livro que eu havia deixado cair. Ele disse que também gostava de história de mistério, como eu, e me pediu o livro emprestado. Como parece que ele sempre toma o ônibus naquele ponto, talvez eu empreste o livro quando terminar de ler. Pode ser. Espero encontra-lo outra vez ali, amanhã.

### TEXTO 4

Léia e Marcos se encontravam todos os dias no ponto de ônibus, e há um certo tempo os dois vinham se observando e despertando um interesse mútuo em se conhecerem. Certo dia, a garota, fingindo descuido, derrubou seu livro, e o rapaz, prontamente o recolheu, aproveitando a oportunidade de iniciar a conversa que tanto ele havia ensaiado.

Você percebeu que, no texto 1, não há um narrador na história? O discurso direto é o próprio narrador. Esse caso é um exemplo que não foi mencionado antes. A linguagem teatral é um exemplo em que o narrador é o próprio discurso, por vezes somado a ações e objetos de cena.

Já no texto 2 há um narrador-observador. Ele conta o que aconteceu, o que cada um disse, sempre em terceira pessoa. Não podemos chamar este narrador de onisciente, pois o que ele descreve é apenas produto de uma observação superficial. Ele não descreve sentimentos, pensamentos ou demonstra saber qualquer informação íntima ou detalhada.

No texto 3 temos a narrativa de Léia. Ela não é onisciente, pois só sabe o seu lado da história, contada em primeira pessoa. Nesse caso, trata-se de um narrador-personagem.

No texto 4, notamos que o narrador sabe detalhes dos sentimentos e das ações das personagens, tornando-o um narrador-onisciente.

**ATENÇÃO:** Em alguns casos o foco narrativo pode se alternar; como quando um narrador-personagem conta uma narrativa paralela dentro de sua história.



### Faça as atividades no caderno

Escolha uma das propostas sugeridas abaixo e redija três pequenos textos, tendo cada um deles um tipo diferente de narrador.

- Dois ex-colegas, que não se veem há anos, reencontram-se.
- Dois torcedores de times rivais discutem o resultado no final de um jogo.
- Ex-namorados se encontram na fila do cinema, ambos solitários.